



## AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS NA REGIÃO DE FRONTEIRA

Jorge Luís de Freitas Lima<sup>1</sup>  
Lesly Diana Pimentel Yong<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este trabalho apresenta relato das ações realizadas no Programa Institucional Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid dos subprojetos de Língua Portuguesa e Língua Espanhola do Instituto de Natureza e Cultura – UFAM. O programa foi desenvolvido em escolas estaduais no município de Benjamin Constant – AM. O trabalho tem como objetivo refletir sobre as contribuições do Pibid para a educação básica e para a formação inicial dos discentes bolsistas. O relato foi constituído de um recorte do ano de 2017 dos relatórios realizados pela coordenação dos subprojetos. A partir dos resultados obtidos com a realização das ações desenvolvidas pelos bolsistas nas escolas pode-se verificar o quanto o Pibid tem contribuído para o ensino de línguas na tríplice fronteira.

Palavras-chave: PIBID. Ensino. Línguas. Fronteira.

**RESUMEN:** Este trabajo relata acciones realizadas en el *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid* en los subproyectos de Lengua Portuguesa y Lengua Española del *Instituto de Natureza e Cultura – UFAM*. El programa fue desarrollado en escuelas estatales en el municipio de *Benjamín Cosntant-AM*. El trabajo tubo como objetivo refletir sobre las contribuciones del *Pibid* para la educación básica y para la formación inicial de los estudiantes becados. El relato fue constituído de un recorte del año de 2017. Partindo de los resultados obtenidos con la realización de las acciones desarrolladas por los becarios en las escuelas se puede averiguar las constribuciones del *Pibid* a la enseñanza de lenguas en la triplice frontera.

**Palabras - clave:** PIBID. Enseñanza. Lenguas. Frontera.

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID é uma política nacional de formação que ajuda aos futuros professores a se integrar na escola e possam vivenciar

---

<sup>1</sup> Linguista, Professor do Instituto de Natureza e Cultura-INC-UFAM. Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia/PPGSCA/UFAM. email: jorgefreitas@ufam.edu.br.

<sup>2</sup> Linguista, Professora do Instituto de Natureza e Cultura-INC-UFAM. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino/PPGEn/UNIVATES. email: lpimentelyong@gmail.com

a realidade escolar. Esse programa possibilita aos licenciados diferentes experiências pedagógicas na educação básica.

Na escola o acadêmico tem a oportunidade de construir diversos conhecimentos durante o período do ano letivo na ambiência da comunidade escolar.

A experiência que o licenciado tem ao participar desse programa é importante para sua formação, pois as ações que desenvolve na escola serão fundamentais para a construção de sua prática docente. Como menciona Veiga (2009, p. 26):

A formação de professores constitui o ato de formar o docente, educar o futuro profissional para o exercício do magistério. Envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar.

O PIBID por ser um programa de formação que oportuniza vivenciar situações na docência durante o processo de formação do licenciando, tem o ápice de sua relevância no fato de prepará-lo para que desenvolva sua carreira como futuro professor, exercendo sua função comprometido com a qualidade de ensino.

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início de sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didáticas pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola (BRASIL – CAPES, 2014)

No Instituto de Natureza e Cultura - INC/UFAM, unidade acadêmica da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, situado na cidade de Benjamin Constant- AM, o PIBID na área de línguas contava com dois subprojetos: o de Língua Portuguesa e o de Língua Espanhola que funcionaram no período de 2014 a 2018. Neste relato, fizemos um recorte em que se apresentarão informações das ações pedagógicas realizadas no ano de 2017.

Cada subprojeto financiado pela CAPES foi coordenado por professores do curso de Letras em suas respectivas áreas que compunham uma equipe juntamente com 15 bolsistas em cada subprojeto e dois professores supervisores que trabalhavam nas escolas acompanhando as atividades dos bolsistas nas salas de aula em que os projetos foram realizados. A participação dos

professores das disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola era fundamental pois a partir das informações que eles passavam, toda a ação didático-pedagógica era planejada. Esse era um dos pontos chave da relação harmoniosa entre o PIBID e a escola, a preocupação em estar sempre em consonância com as necessidades que se apresentassem pelos docentes, sem impor a presença no ambiente escolar.

## 2. DO PLANEJAMENTO ÀS AÇÕES

O trabalho sempre se iniciava com a fase diagnóstica feita na escola pelos bolsistas sob a orientação dos coordenadores e acompanhada pelos professores supervisores junto aos professores das salas de aula em que se realizavam as intervenções pedagógicas.

Feito o diagnóstico, as informações levantadas eram apresentadas na reunião entre bolsistas e coordenadores como forma de subsidiar o planejamento para a realização das atividades nas escolas.

**Imagem 01** - Reunião dos bolsistas de Língua Portuguesa com a coordenação e supervisores.



Fonte: Relatório PIBID

**Imagem 02** - Reunião dos bolsistas de Língua Portuguesa com a coordenação e supervisores.



Fonte: Relatório PIBID

**Imagem 03** - Reunião dos bolsistas de Língua Portuguesa com a coordenação e supervisores.



Fonte: Relatório PIBID

**Imagem 04** - Reunião dos bolsistas de Língua Portuguesa com a coordenação e supervisores.



Fonte: Relatório PIBID

Nas reuniões que aconteciam semanalmente os coordenadores, juntamente com as supervisoras, orientavam os acadêmicos a respeito do planejamento das atividades pedagógicas que seriam realizadas na escola, e também eram realizadas sessões de estudo em que se abordavam diversos temas relacionados à prática docente, como forma de oportunizar reflexões a respeito dos elementos norteadores da prática deles em sala de aula nos momentos de realização das atividades em sala. Momentos considerados relevantes, pois se chamava a atenção dos futuros professores para a importância de uma formação reflexiva. Nas palavras de Libâneo (2011, p. 84) “[...] a ideia é a de que o professor possa “pensar” sua prática, ou em outros termos, que o professor desenvolva a capacidade reflexiva sobre sua própria prática”.

Além das reuniões, os bolsistas participavam de várias produções didático-pedagógicas. Uma das mais significativas era a elaboração de projetos educacionais. Cada coordenador de área junto com os supervisores orientavam os alunos em relação aos projetos didáticos que eram elaborado de acordo com as demandas apresentadas pelos professores das salas em que se realizavam os projetos.

O objetivo desses projetos era auxiliar os professores na superação das dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentavam em sala de aula.

No quadro a seguir se elencam os projetos que os alunos realizaram no ano de 2017.

**Quadro 01** – relação de Subprojetos.

<b>Subprojetos de Língua Portuguesa</b>	<b>Subprojetos de Língua Espanhola</b>
➤ Leitura visual: O uso da imagem visual como subsídio para interpretação do texto escrito	➤ O jogo dramático: uma atividade lúdica para o desenvolvimento da competência comunicativa.
➤ A linguagem e a escrita literária em sala de aula: em busca da chave do segredo	➤ Interagindo no mundo da propaganda.
➤ Construindo o espaço da oralidade na sala de aula	➤ Contrastando as ideias.
➤ Do senso comum ao fazer científico: Primeiros passos no percurso investigativo.	➤ Projeto: “O gênero roteiro”
	➤ O boom latino-americano: Aprendendo a literatura nas aulas de Língua Espanhola.
	➤ Aprendendo a Língua Espanhola com o gênero textual conto.

Fonte: Relatórios dos subprojetos de LP e LE (2017)

Cada projeto foi desenvolvido em sala de aula com o acompanhamento dos professores das salas de aula e dos professores supervisores do PIBID.

A realização desses projetos possibilitou aos alunos conhecer mais sobre diferentes situações de ensino aprendizagem no cotidiano escolar relacionadas à importância da leitura de imagens a partir do estudo de obras literárias, uma vez que a presença de obras literárias é mínima no Ensino Fundamental, como também criar situações que oportunizassem minimizar alguns obstáculos em relação ao domínio da leitura e interpretação em processos orais e ao mesmo tempo oportunizar o contato com procedimentos da escrita científica como elaboração de fichamentos, citações e referências bibliográficas, atividades que não são desenvolvidas nessa etapa da formação escolar deles.

**Imagem 05** - realização dos projetos.



Fonte: Relatório PIBID 2017.

**Imagem 06** - realização dos projetos.



Fonte: Relatório PIBID 2017.

Um dado significativo dos resultados obtidos, foram as participações dos bolsistas em eventos nacionais e internacionais em que puderam socializar as experiências e contribuições que o PIBID trouxe para a formação acadêmica e profissional deles.

A criação e Realização do Seminário Internacional de Ensino de Línguas com o objetivo de promover a socialização das ações desenvolvidas por professores/pesquisadores que visam ao desenvolvimento da competência comunicativa dos agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de língua foi uma das ações significativas criada pelo subprojeto de Língua Portuguesa e a posterior integração do subprojeto de língua espanhola oportunizou um espaço de discussão não só sobre as realizações dos subprojetos do PIBID, mas de diversas áreas que contribuíram sobremaneira para a formação dos participantes.

Consideramos relevante mencionar a participação dos bolsistas do subprojeto de Língua Espanhola, com apresentação de trabalhos, no I Congresso Amazônico de Professores de Espanhol, na cidade de Boa Vista, Roraima e da equipe do subprojeto de Língua Portuguesa no *XVIII Congresso Internacional da Asociación de Lingüística e Filología de la America Latina - ALFAL*, em Bogotá, na Colômbia.

**Imagem 07** – Participação na ALFAL 2017.



Fonte: Relatório PIBID 2017.

**Imagem 08** – Participação na ALFAL 2017.



Fonte: Relatório PIBID 2017.

Além da realização das atividades de intervenção pedagógica por meio dos projetos e participação em sala de aula, os bolsistas se envolviam em todas as atividades relacionadas à escola como a participação em reuniões, projetos desenvolvidos pela escola, comemorações cívicas, enfim, os alunos se inseriam efetivamente no cotidiano da vida escolar, participando ativamente.

Por meio do programa, os bolsistas também realizaram produções culturais com músicas regionais dos países que compõem a tríplice fronteira (Peru-Colômbia e Brasil), criaram jogos com diferentes temáticas para serem utilizados como recursos didáticos no ensino de línguas.

Uma experiência muito satisfatória em que os alunos dos dois subprojetos realizaram em 2017 foi a realização do III Seminário Internacional de Ensino de Línguas que teve como temática: **O Ensino de línguas e literaturas na fronteira: a formação do professor em perspectiva**, esse evento foi realizado de forma itinerante, no Instituto de Natureza e Cultura/UFAM, em escolas da zona urbana e uma escola na zona rural.

As atividades realizadas foram: mesa-redonda, palestras conferências, minicursos e oficinas que foram realizados por alunos do subprojeto de Língua Portuguesa e Língua Espanhola.

A experiência foi muito significativa, não só pelo ineditismo da proposta, mas também pelo fato de a universidade ir até a comunidade e os subprojetos do PIBID de Língua Portuguesa e de Língua espanhola se constituíram na extensão da Universidade Federal do Amazonas até a rede municipal e estadual em Benjamin Constant-AM na zona urbana e rural. Foram momentos em que os bolsistas puderam vivenciar situações diversas como os procedimentos para a organização de eventos, além de vivenciar diferentes situações de ensino-aprendizagem, inclusive em escola indígena.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o propósito de apresentar um relato sobre as atividades nos subprojetos de Língua Portuguesa e o Subprojeto de Língua Espanhola do Instituto de Natureza e Cultura, no recorte apresentado, evidenciou-se que o Pibid contribuiu para a construção de uma formação inicial diversificada que foi se consolidando pelas experiências e práticas vivenciadas pelas ações desenvolvidas pelo programa.

A forma diferenciada no planejamento e na execução dos projetos foi um dos elementos diferenciadores na dinâmica em sala de aula. A atuação dos bolsistas em atividades de estímulo à leitura interferiu de forma significativa na relação dos alunos com os livros e a prática de leitura. As atividades lúdicas e a exploração de diferentes linguagens, contribuiu não só para a aplicação do interesse dos alunos, mas também demonstrou as diferentes possibilidades de tornar, pela criatividade, as aulas mais interessantes e produtivas.

Pelo relato, pode-se inferir que os bolsistas de iniciação à docência que participaram dos subprojetos de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola foram protagonistas de uma formação diferenciada dos demais discentes do curso de Letras: Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola do Instituto de Natureza e Cultura, pois tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência significativa de contato intenso com e na escola e produzir, com uma fundamentação teórica substantiva que subsidiou as práticas realizadas nos projetos e nas demais ações no ambiente escolar.

Não há dúvidas, porém, sobre as contribuições do Pibid para a formação inicial dos docentes de línguas e, conseqüentemente para o ensino de línguas na fronteira.

## **REFERÊNCIAS**

**CAPES.** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Editais e seleções.** Disponível em:  
<[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital\\_001\\_PIBID\\_2011.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital_001_PIBID_2011.pdf)>.

Acesso em: 14.set.2016.

**IBERNÓN, Francisco.** **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed.- São Paulo: Cortez,2011.

**LIBÂNEO, José Carlos.** **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente.**13ed.São Paulo: Cortez,2011.

**VEIGA, Ilma Passos Alencastro.** **A aventura de formar professores.** Campinas, SP: Papirus, 2009.